

PTOSE PALPEBRAL - MANIFESTAÇÃO ATIVADA POR VALPROATO DE SÓDIO

Flávia Assad Gostaldon

Thaissa Faloppa Duarte

Adélia Vieira Rosa

Ptose Palpebral - Manifestação ativada por Valproato de Sódio

Flávia Assad Gostaldon, Thaissa Faloppa Duarte, Adélia Vieira Rosa
Hospital de Olhos Redentora

INTRODUÇÃO

As mitocondriopatias ocorrem por mutações esporádicas ou agressões exógenas: drogas, toxinas ou infecções. As proteínas mais afetadas pelas mutações no DNA mitocondrial são as da cadeia respiratória mitocondrial (CRM). Acometem cérebro, coração e músculo esquelético. Pode ser doença de um único órgão ou multissistêmica. Descrever a associação de ptose palpebral após uso Valproato de Sódio.

RELATO DO CASO

Masculino, 17 anos, apresentando ptose palpebral em ambos olhos (AO) há 1 ano, sem piora ao longo do dia. Portador de transtorno de ansiedade, em uso de Valproato de Sódio e Aripiprazol há 1 ano. Ausência doenças oculares prévias, outras comorbidades, consumo de drogas e alterações sistêmicas. Acuidade visual com correção de 20/20 em AO. Motilidade ocular preservada, sem desvios em AO. Fenda palpebral (FP) de olho direito (OD): 5 mm e de olho esquerdo (OE): 6 mm (figura 1), distância margem reflexo superior (DMR-1) de OD: negativa e de OE: 1 mm, função do músculo levantador da pálpebra superior AO de 12 mm, sulco palpebral superior AO presente. Biomicroscopia e fundoscopia de AO: sem alterações. Exames laboratoriais normais. Houve exclusão de doença neurológica pela neurologia. Aventada hipótese de mitocondriopatia pelo Valproato de sódio. Psiquiatria suspendeu medicação e, após 60 dias, houve melhora da ptose, com FP de OD: 8 mm e de OE: 9 mm, DMR-1 de OD: 2 mm e OE: 4 mm (figura 2).

FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS



Figura 1. Em uso de Valproato de Sódio



Figura 2. Após suspensão de Valproato de Sódio

DISCUSSÃO

A síndrome mitocondrial descrita é a oftalmoplegia externa progressiva, relacionada aos defeitos da CRM. Pode manifestar paralisia da musculatura ocular extrínseca e/ou ptose palpebral, podendo progredir para outros órgãos. Estudos descrevem que o valproato de sódio também pode causar distúrbios na CRM de pacientes suscetíveis. A história de ptose palpebral bilateral após início desta medicação, exclusão de alterações neurológicas e a melhora clínica após suspensão da terapêutica sugerem este distúrbio no paciente. Neste relato, o diagnóstico precoce com suspensão imediata da medicação, evitou acometimento deste distúrbio em outros órgãos, impedindo consequências clínicas graves e procedimentos cirúrgicos desnecessários. Portanto, é importante realizar uma investigação etiológica minuciosa, considerando os efeitos adversos medicamentosos, e manter o seguimento com outras especialidades para o sucesso terapêutico do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- DiMauro S, Schon E: Mitochondrial respiratory-chain diseases. N Engl J Med 2003;
- 2- Bellinge, J; Herath, S; Sonigra, D; Sodium Valproate Exacerbating an Underlying Disorder of Fatty Acid Metabolism. Case Reports Neurology 2016;